



EMBRAPA

Unidade de Execução de Pesquisa
de Âmbito Estadual

Rua Sergipe, 216 Rio Branco - Acre
Fones: 224-3931 - 224-3932 - 224-3933 - 224-4035

ISSN

0101-6075

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 32 FEVEREIRO/83 p. 1/4

NÍVEIS DE NUTRIENTES PARA VIVEIRO DE SERINGUEIRA NO ACRE

FRANCISCO DAS CHAGAS ÁVILA PAZ¹
FRANCISCO DE ASSIS ALVES CASCAIS²

A ciência agrícola tem se empenhado em escolher o melhor método que permita estimar as necessidades de fertilizantes das culturas. Das várias técnicas empregadas na solução desse problema, a análise química dos solos e de plantas é a mais utilizada, por esta razão, as recomendações para a aplicação de fertilizantes nos principais países produtores de borracha são fundamentados nestes critérios, pois, já se tem demonstrado o efeito benéfico da adição de nitrogênio, fósforo, potássio e magnésio em seringueiras jovens, que além de conferir uma certa tolerância às doenças, acelera o crescimento da parte aérea e assegura melhor desenvolvimento do sistema radicular.

No Acre, a adubação química na seringueira está sendo feita de um modo empírico, inexistindo informações concretas sobre formulações e quantidades mínimas de adubo.

As respostas das plantas enviveiradas a diferentes níveis de fertilização, sua economicidade, bem como, estudos sobre o desenvolvimento das plântulas em viveiro, sob ação de diferentes teores de fertilizantes visando antecipar a enxertia e ao ajuste de possíveis equações de respostas, são objetivos deste tra

¹Engº Agrº, Pesquisador da EMBRAPA - UEPAE/Rio Branco-AC

²Técnico Agrícola da EMBRAPA - UEPAE/Rio Branco-AC

balho.

O ensaio foi instalado na Fazenda Experimental da EMBRAPA-UEPAE/Rio Branco, situada no km 14 da BR-364, em área de Latos solo Vermelho Amarelo, textura areno-argilosa, pH 6,3; P; 0 ppm; K; 35 ppm; Ca+Mg - 7,2 me% e Al. 0,0 me%.

O viveiro foi formado utilizando-se sementes de polinização aberta, oriundos de seringueiras nativas da microrregião Alto Purus. As sementes foram postas para germinar (março/82) em sementeiras de sub-bosque com canteiro contendo uma camada superficial de pô-de-serra curtido (5 cm). A operação de repicagem foi realizada em abril de 82, tendo-se o cuidado de selecionar as melhores plântulas afim de propiciar uma boa uniformidade do estande inicial.

O delineamento experimental é o fatorial incompleto disposto em blocos ao acaso com 4 repetições e 15 tratamentos (Tabela 1). São 64 parcelas com área total de 3.865,6 m² e 60,4 m² por parcela. O espaçamento é de 0,60 m entre linhas e 0,15 m entre plantas.

A adubação foi feita em sulco, distando aproximadamente 0,10 m da linha de seringueira, observando a seguinte metodologia: aos 30 dias após a repicagem foi aplicado 1/5 do total de nitrogênio, quantidade total de fósforo, potássio, magnésio, cálcio e micronutrientes. A cada 30 dias está sendo aplicado o restante de nitrogênio, parcelado em 5 aplicações.

Os tratamentos culturais e fitossanitários são os recomendados pelo sistema de produção para seringueira no Acre.

Estão sendo estudados os parâmetros: altura da planta e diâmetro do caule a 5 cm do solo. As medições são feitas mensalmente, até o início da enxertia. As amostras de folha e solo serão colhidas ao término do experimento e analisadas posteriormente.

Estão sendo observados também custo de implantação, percentual de plantas aptas a enxertia e percentagem de pegamento do enxerto.

Os resultados de duas avaliações efetuadas, indicam que os tratamentos vêm apresentando melhores resultados, em termos de

altura de planta, são: o tratamento dois (2) com 46,14 cm e o tratamento sete (7) com 46,10 cm, seguido do oito (8) com 45,76 cm e nove (9) com 48,32 cm. Quanto ao diâmetro do caule o melhor tratamento é o dois (2) com 0,50 cm, seguido do oito com 0,49 cm.

Tabela 1 - Níveis de nutrientes testados em viveiro de seringueira.

Tratamentos	Níveis de Nutrientes (kg/ha)										
	Nitrogênio	Fósforo	Potássio	Magnésio	Enxofre	Calcário	Zinco	Cobre	Boro		
1 - Testemunha	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
2 -	0	400	150	0	0	0	0	0	0	0	
3 -	100	400	150	50	0	0	0	0	0	0	
4*-	200	400	150	50	0	0	0	0	0	0	
5 -	300	400	150	50	0	0	0	0	0	0	
6 -	200	0	150	50	0	0	0	0	0	0	
7 -	200	200	150	50	0	0	0	0	0	0	
8 -	200	600	150	50	0	0	0	0	0	0	
9 -	200	400	0	50	0	0	0	0	0	0	
10 -	200	400	75	50	0	0	0	0	0	0	
11 -	200	400	225	50	0	0	0	0	0	0	
12 -	200	400	150	0	0	0	0	0	0	0	
13 -	200	400	150	50	50	0	8	16	9	9	
14 -	200	400	150	50	50	4.000	8	16	9	9	
15 -	200	400	150	50	0	0	8	16	9	9	

* - Aplicar 2 vezes este tratamento

Fontes dos nutrientes:

- | | | | |
|------------|-----------------------|----------|------------------------|
| Nitrogênio | - Sulfato de amônia | Calcário | - Calcário (corretivo) |
| Fósforo | - Superfosfato triplo | | |
| Potássio | - Cloreto de potássio | | |
| Magnésio | - Sulfato de magnésio | | |
| Enxofre | - Enxofre | | |
| Cobre | - Sulfato de cobre | | |
| Zinco | - Sulfato de zinco | | |
| Boro | - Borax | | |



EMBRAPA

Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual
Rua Sergipe, 216 - Rio Branco - AC

Fones: 224-3931 - 224-3932 - 224-3933 - 224-4035

CEP

6	9	9	0	0
---	---	---	---	---